



VALTRIA

ENGENHARIA DE EXCELÊNCIA EM AMBIENTES CRÍTICOS

Especialista em salas limpas e ambientes críticos, a Valtria tornou-se, em apenas uma década, uma referência nacional. Com soluções “chave na mão” e uma equipa altamente qualificada, destaca-se pela proximidade ao cliente, inovação e excelência técnica.



Foi em 2014 que Rogério Gaspar, engenheiro de Máquinas Marítimas formado pela Escola Náutica Infante D. Henrique, aceitou o desafio lançado pela direção da casa mãe espanhola para fundar a filial portuguesa da empresa. O primeiro projeto – uma área de embalagem para a Sofarimex, no Cacém – marcou o arranque de uma trajetória que, pouco mais de uma década depois, coloca a Valtria como o principal player nacional na instalação de salas limpas e ambientes controlados.

“Na altura, o mercado português não tinha resposta especializada nesta área. Havia quem tentasse, mas faltava qualificação”, explica Rogério Gaspar. A necessidade de proximidade foi um dos motores da implementação da Valtria em Portugal. “Na indústria farmacêutica, um cliente tem de ser atendido na hora. Não podemos esperar uma semana por uma visita técnica vinda de Espanha.”

Com uma equipa que começou apenas com o próprio Rogério, a Valtria Portugal emprega hoje 22 pessoas e atua de forma completamente autónoma. “Temos todos os departamentos dentro de casa – comercial, orçamentação e engenharia, compras, segurança, qualidade, desenho e produção. Em cada obra temos sempre um encarregado a tempo integral, garantindo desta forma um acompanhamento de tudo o que se passa diariamente, bem como a comunicação com o dono de obra ou quem o representa, descreve o responsável.



O crescimento da estrutura acompanhou a crescente complexidade dos projetos, hoje muito além das tradicionais salas limpas: “Começámos por executar as salas limpas dentro de espaços existentes, mas com a chegada da indústria da cannabis medicinal ‘obrigou-nos’ a abarcar também a parte de construção civil, com parceiros sólidos, de forma a responder às exigências dos vários mercados em que atuamos”. A indústria farmacêutica é o berço da génese da Valtria, mas ao longo do tempo tem diversificado as áreas onde atua. Neste momento tem projetos relevantes nas áreas alimentar, eletrónica, cannabis medicinal, baterias e até cosmética.

ESPECIALIZAÇÃO, PROXIMIDADE E QUALIDADE: OS PILARES DA DIFERENCIAÇÃO

A Valtria destaca-se pela sua capacidade técnica e abordagem personalizada a cada cliente. “O nosso cliente traz uma folha em branco e nós tratamos de tudo, de A a Z”, resume Rogério Gaspar. A especificidade dos ambientes críticos exige uma combinação de conhecimentos em AVAC, psicometria e engenharia civil que a empresa domina como poucas.

“As instalações têm de cumprir critérios muito exigentes de temperatura, humidade, controlo de partículas, e acabamentos sem pontos mortos. Não é algo que possa ser feito por um empreiteiro geral”, sublinha. Essa atenção ao detalhe estende-se aos equipamentos utilizados, todos de marcas de referência, bem como à criteriosa seleção de fornecedores. “Queremos garantir durabilidade, eficiência energética e assistência técnica rápida. Não trabalhamos com marcas de segunda linha.”



Outro diferencial é a capacidade de prever necessidades futuras e deixar as infraestruturas preparadas. "Alertamos o cliente para aquilo que pode vir a precisar, mesmo que não tenha agora essa valência técnica. Isso poupa-lhe dinheiro no futuro." Esta visão estratégica e integradora tem permitido à Valtria conquistar e fidelizar grandes clientes como Tecnimed, Labesfal, Sofarimex, Iberfar, Genéris, Basi, Rayner, Natech, Medicane, Curaleaf, Italagro ou Bimbo.



Internacionalmente, a empresa está presente em toda a Europa e na América do Sul, com escritórios recentes na Alemanha e Itália. Desde novembro de 2023, a Valtria passou a integrar o grupo francês Clauger, líder mundial em refrigeração industrial e tratamento de ar. "A estrutura da Valtria mantém-se intacta, mas esta aquisição abriu-nos muitas portas em termos de competências, sinergias e presença internacional", afirma o responsável.

NOVOS SERVIÇOS, NOVAS GEOGRAFIAS, A MESMA ATITUDE

A inovação e a formação contínua são centrais na cultura da Valtria. A empresa dispõe de um plano anual de formação interna, com especialistas externos e sessões em várias línguas, adaptadas aos países onde o grupo opera. "Estamos a preparar colaboradores para cargos de direção. A ideia é termos um projeto sustentável a dez anos", diz Rogério Gaspar.

A aposta no capital humano também se traduz na diversidade geracional das equipas e na partilha ativa de conhecimento. "Nas obras, integramos sempre um elemento mais experiente com um engenheiro júnior. É desta forma que se transmite know-how e se garante continuidade."



Outro objetivo é o reforço do serviço pós-venda. “O departamento de manutenção será uma das nossas grandes apostas até ao final do ano. Queremos continuar a acompanhar os clientes, após o período de garantia das instalações, oferecendo contratos, com planos anuais, bem como novos clientes que

necessitem destes mesmo serviços para garantir conformidade e durabilidade das instalações.” Esta resposta tem sido cada vez mais procurada, sobretudo por empresas sem departamentos internos de manutenção.

Em termos de presença física, está em estudo a abertura de um escritório no norte do país. “A proximidade continua a ser um valor fundamental para nós. E, apesar de sermos um país pequeno, estar a 50 ou a 300 quilómetros faz toda a diferença”, reconhece.

Para 2025, a Valtria tem como meta atingir os 10 milhões de euros de faturação em Portugal – um crescimento sustentado que não comprometa a qualidade. “Temos crescido todos os anos a dois dígitos, mas não queremos tornar-nos uma superestrutura que depois não consegue responder. A nossa força está na nossa equipa e nos nossos processos bem consolidados”

A visão da Clauger, centrada na eficiência energética e na diversificação de soluções dentro do grupo, encaixa-se nessa ambição. “Querem reinvestir parte dos lucros em cada país onde estão presentes, em projetos sustentáveis. Isso abre-nos um leque de possibilidades”, conclui Rogério Gaspar. Entre as novas áreas de atuação perspetivadas estão instalações para a indústria de defesa, drones e novas fábricas de baterias. Com o ADN certo e uma estratégia consolidada, a Valtria está pronta para continuar a crescer.